



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Grapholita molesta

Cultura:

Ameixa

Nomes Vulgares:

Mariposa-oriental

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Cydia molesta (Busck, 1916); Laspeyresia molesta (Busck, 1916)

Ordem: Lepidoptera. Família: Olethreutidae.

Trata-se de uma praga comumente encontrada nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul

Tem ocorrência nas culturas de ameixa, damasco, maçã, marmelo, nêspera, pêra e pêssego. Possui especial importância econômica e maior preferência pela cultura do pêssego.

Sintomas:

Os prejuízos são causados pelas lagartas, que atacam os ponteiros, ramos e frutos. As lagartas procuram os tecidos mais tenros para penetrar, iniciando, nessa fase, a construção de galerias no interior dos ramos, provocando seu murchamento e, conseqüente, secamento. Os danos tornam os frutos impróprios para a comercialização.

Bioecologia:

O inseto adulto é um microlepidóptero com coloração variando de marrom a cinza e asas franjadas.

As fêmeas podem fazer a oviposição em vários lugares, tais como na face inferior das folhas, próximo às axilas, nos ramos novos e nos frutos. Geralmente põem uma média de 45 ovos de coloração marrom-escura e formato de escamas circulares ou ovaladas. As lagartas abrem galerias nos ramos ou frutos da planta, e, quando completamente desenvolvidas, têm corpo rosado e cabeça escurecida, fase em que fazem um orifício de saída e, geralmente, descem ao solo por um fio de seda para transformar-se em pupa, quando não empupam no pessegueiro. O ciclo total da praga dura aproximadamente 25 dias.

Controle:

CONTROLE CULTURAL: Fazer a colheita dos frutos atacados e queimá-los.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

CONTROLE BIOLÓGICO: Utilizar o feromônio sexual sintético.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760P.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Manual técnico das culturas. 1997. 2.ed. rev. atual. Campinas: CATI, 347p. Tomo III.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas: com uma introdução sobre o estudo dos insetos. São Paulo: Nobel, 466p.

Salim, S. 1998. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos:10

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Antrimo	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Avatar	indoxacarbe (oxadiazina)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	EC - Concentrado Emulsionável	-
Biolita	(Z)-8-dodecenol (álcool insaturado)	Bio Controle - Métodos De Controle De Pragas Ltda.	GE - Gerador de gás	-
Delegate	Espinetoram (espinosinas)	Dow Agrosiences Industrial Ltda. - São Paulo	WG - Granulado Dispersível	-
Eleitto	acetamiprido (neonicotinóide) + etofenproxi (éter difenílico)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	OD - Dispersão de óleo ou Suspensão Concentrada em óleo	-
Kalontra	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Nomolt 150	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	II IV

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Grapholita molesta

Cultura:

Marmelo

Nomes Vulgares:

Mariposa-oriental

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Cydia molesta (Busck, 1916); Laspeyresia molesta (Busck, 1916)

Ordem: Lepidoptera. Família: Olethreutidae.

Trata-se de uma praga comumente encontrada nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul

Tem ocorrência nas culturas de ameixa, damasco, maçã, marmelo, nêspera, pêra e pêssego. Possui especial importância econômica e maior preferência pela cultura do pêssego.

Sintomas:

Os prejuízos são causados pelas lagartas, que atacam os ponteiros, ramos e frutos. As lagartas procuram os tecidos mais tenros para penetrar, iniciando, nessa fase, a construção de galerias no interior dos ramos, provocando seu murchamento e, conseqüente, secamento. Os danos tornam os frutos impróprios para a comercialização.

Bioecologia:

O inseto adulto é um microlepidóptero com coloração variando de marrom a cinza e asas franjadas.

As fêmeas podem fazer a oviposição em vários lugares, tais como na face inferior das folhas, próximo às axilas, nos ramos novos e nos frutos. Geralmente põem uma média de 45 ovos de coloração marrom-escura e formato de escamas circulares ou ovaladas. As lagartas abrem galerias nos ramos ou frutos da planta, e, quando completamente desenvolvidas, têm corpo rosado e cabeça escurecida, fase em que fazem um orifício de saída e, geralmente, descem ao solo por um fio de seda para transformar-se em pupa, quando não empupam no pessegueiro. O ciclo total da praga dura aproximadamente 25 dias.

Controle:

CONTROLE CULTURAL: Fazer a colheita dos frutos atacados e queimá-los.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

CONTROLE BIOLÓGICO: Utilizar o feromônio sexual sintético.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760P.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Manual técnico das culturas. 1997. 2.ed. rev. atual. Campinas: CATI, 347p. Tomo III.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas: com uma introdução sobre o estudo dos insetos. São Paulo: Nobel, 466p.

Salim, S. 1998. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos:10

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Antrimo	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Delegate	Espinetoram (espinosinas)	Dow Agrosiences Industrial Ltda. - São Paulo	WG - Granulado Dispersível	-
Kalontra	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Nomolt 150	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	II IV

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Grapholita molesta

Cultura:

Pêra

Nomes Vulgares:

Mariposa-oriental

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Cydia molesta (Busck, 1916); Laspeyresia molesta (Busck, 1916)

Ordem: Lepidoptera. Família: Olethreutidae.

Trata-se de uma praga comumente encontrada nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul

Tem ocorrência nas culturas de ameixa, damasco, maçã, marmelo, nêspera, pêra e pêssego. Possui especial importância econômica e maior preferência pela cultura do pêssego.

Sintomas:

Os prejuízos são causados pelas lagartas, que atacam os ponteiros, ramos e frutos. As lagartas procuram os tecidos mais tenros para penetrar, iniciando, nessa fase, a construção de galerias no interior dos ramos, provocando seu murchamento e, conseqüente, secamento. Os danos tornam os frutos impróprios para a comercialização.

Bioecologia:

O inseto adulto é um microlepidóptero com coloração variando de marrom a cinza e asas franjadas.

As fêmeas podem fazer a oviposição em vários lugares, tais como na face inferior das folhas, próximo às axilas, nos ramos novos e nos frutos. Geralmente põem uma média de 45 ovos de coloração marrom-escura e formato de escamas circulares ou ovaladas. As lagartas abrem galerias nos ramos ou frutos da planta, e, quando completamente desenvolvidas, têm corpo rosado e cabeça escurecida, fase em que fazem um orifício de saída e, geralmente, descem ao solo por um fio de seda para transformar-se em pupa, quando não empupam no pessegueiro. O ciclo total da praga dura aproximadamente 25 dias.

Controle:

CONTROLE CULTURAL: Fazer a colheita dos frutos atacados e queimá-los.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

CONTROLE BIOLÓGICO: Utilizar o feromônio sexual sintético.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760P.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Manual técnico das culturas. 1997. 2.ed. rev. atual. Campinas: CATI, 347p. Tomo III.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas: com uma introdução sobre o estudo dos insetos. São Paulo: Nobel, 466p.

Salim, S. 1998. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos:10

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Avatar	indoxacarbe (oxadiazina)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	EC - Concentrado Emulsionável	-
Biolita	(Z)-8-dodecenol (álcool insaturado)	Bio Controle - Métodos De Controle De Pragas Ltda.	GE - Gerador de gás	-
Delegate	Espinetoram (espinosinas)	Dow Agrosiences Industrial Ltda. - São Paulo	WG - Granulado Dispersível	-
Eleitto	acetamiprido (neonicotinóide) + etofenproxi (éter difenílico)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	OD - Dispersão de óleo ou Suspensão Concentrada em óleo	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Grapholita molesta

Cultura:

Maçã

Nomes Vulgares:

Mariposa-oriental

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Cydia molesta (Busck, 1916); Laspeyresia molesta (Busck, 1916)

Ordem: Lepidoptera. Família: Olethreutidae.

Trata-se de uma praga comumente encontrada nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul

Tem ocorrência nas culturas de ameixa, damasco, maçã, marmelo, nêspera, pêra e pêssego. Possui especial importância econômica e maior preferência pela cultura do pêssego.

Sintomas:

Os prejuízos são causados pelas lagartas, que atacam os ponteiros, ramos e frutos. As lagartas procuram os tecidos mais tenros para penetrar, iniciando, nessa fase, a construção de galerias no interior dos ramos, provocando seu murchamento e, conseqüente, secamento. Os danos tornam os frutos impróprios para a comercialização.

Bioecologia:

O inseto adulto é um microlepidóptero com coloração variando de marrom a cinza e asas franjadas.

As fêmeas podem fazer a oviposição em vários lugares, tais como na face inferior das folhas, próximo às axilas, nos ramos novos e nos frutos. Geralmente põem uma média de 45 ovos de coloração marrom-escura e formato de escamas circulares ou ovaladas. As lagartas abrem galerias nos ramos ou frutos da planta, e, quando completamente desenvolvidas, têm corpo rosado e cabeça escurecida, fase em que fazem um orifício de saída e, geralmente, descem ao solo por um fio de seda para transformar-se em pupa, quando não empupam no pessegueiro. O ciclo total da praga dura aproximadamente 25 dias.

Controle:

CONTROLE CULTURAL: Fazer a colheita dos frutos atacados e queimá-los.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

CONTROLE BIOLÓGICO: Utilizar o feromônio sexual sintético.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760P.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Manual técnico das culturas. 1997. 2.ed. rev. atual. Campinas: CATI, 347p. Tomo III.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas: com uma introdução sobre o estudo dos insetos. São Paulo: Nobel, 466p.

Salim, S. 1998. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos:10

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Aceta	acetamiprido (neonicotinóide)	Bra Defensivos Agrícolas Ltda. (Piracicaba)	SP - Pó Solúvel	-
Acetamidrid Crop	acetamiprido (neonicotinóide)	Allierbrasil Agro Ltda.	SP - Pó Solúvel	-
Acetamidrid Nortox SP	acetamiprido (neonicotinóide)	Nortox S.A. - Arapongas	SP - Pó Solúvel	-
Acetamidrid Nortox 200 SP	acetamiprido (neonicotinóide)	Nortox S.A. - Arapongas	SP - Pó Solúvel	-
Acetamidrid STK 200 SP	acetamiprido (neonicotinóide)	Stockton Agrimor Do Brasil Ltda.	SP - Pó Solúvel	-
Altacor	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	WG - Granulado Dispersível	-
Altacor BR	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	WG - Granulado Dispersível	-
Alverde	Metaflumizone (semicarbazone)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Antrimo	teflubenzurom (benzotriazina)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Avatar	indoxacarbe (oxadiazina)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	EC - Concentrado Emulsionável	-
Biographolita	álcool laurílico (álcool alifático)	Bio Controle - Métodos De Controle De Pragas Ltda.	GE - Gerador de gás	IV IV
Biolita	(Z)-8-dodecenol (álcool)	Bio Controle -	GE - Gerador de gás	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
	insaturado)	Métodos De Controle De Pragas Ltda.		
Blade	piriproxifem (éter piridiloxipropílico)	Tradecorp Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda	EC - Concentrado Emulsionável	-
Cougar	piriproxifem (éter piridiloxipropílico)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	EC - Concentrado Emulsionável	-
Danimen 300 EC	fenpropatrina (piretróide)	Sumitomo Chemical Do Brasil Representações Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	II I
Delegate	Espinetoram (espinosinas)	Dow Agrosiences Industrial Ltda. - São Paulo	WG - Granulado Dispersível	-
Eleitto	acetamiprido (neonicotinóide) + etofenproxi (éter difenílico)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	OD - Dispersão de óleo ou Suspensão Concentrada em óleo	-
Fuoro	lufenurom (benzoiluréia)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. - São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-
Galaxy 100 EC	novalurom (benzoiluréia)	Adama Brasil S.A. - Londrina	EC - Concentrado Emulsionável	II IV
Imidan 500 WP	fosmete (organofosforado)	Cross Link Consultoria E Comércio Ltda.	WP - Pó Molhável	III III
Intrepid 240 SC	metoxifenoza (diacilhidrazina)	Dow Agrosiences Industrial Ltda. - São Paulo	SL - Concentrado Solúvel	III IV
Isalure Grafolita	acetato de (E)-8-dodecenila (acetato insaturado) + (Z)-8- dodecenol (álcool insaturado) + acetato de (Z)-8- dodecenila (acetato insaturado)	Isca Tecnologias Ltda.	GE - Gerador de gás	-
Java 200 SP	acetamiprido (neonicotinóide)	Cropchem Ltda	SP - Pó Solúvel	-
Kalontra	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. - São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Kraton 100 EC	lufenurom (benzoiluréia)	Cropchem Ltda	EC - Concentrado Emulsionável	-
Match EC	lufenurom (benzoiluréia)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. - São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	II IV
Meothrin 300	fenpropatrina (piretróide)	Sumitomo Chemical Do Brasil Representações Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	II I

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Mimic 240 SC	tebufenozida (diacilhidrazina)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	SC - Suspensão Concentrada	III IV
Mospilan	acetamiprido (neonicotinóide)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	SP - Pó Solúvel	II III
Mospilan WG	acetamiprido (neonicotinóide)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	WG - Granulado Dispersível	-
Nomolt 150	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	II IV
Piriproxifem CCAB 100 EC	piriproxifem (éter piridiloxipropílico)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-
Piriproxifen Nortox	piriproxifem (éter piridiloxipropílico)	Nortox S.A. - Arapongas	EC - Concentrado Emulsionável	-
Porcel 100 EC	piriproxifem (éter piridiloxipropílico)	Rotam Do Brasil Agroquímica E Produtos Agrícolas Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-
Rimon Supra	novalurom (benzoiluréia)	Adama Brasil S.A. - Londrina	SC - Suspensão Concentrada	-
Rimon 100 EC	novalurom (benzoiluréia)	Adama Brasil S.A. - Londrina	EC - Concentrado Emulsionável	II IV
Rodolia 200 SP	acetamiprido (neonicotinóide)	Allierbrasil Agro Ltda.	SP - Pó Solúvel	-
Safety	etofenproxi (éter difenílico)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	EC - Concentrado Emulsionável	II III
Sanfly	acetamiprido (neonicotinóide)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava	SP - Pó Solúvel	-
Sevin 480 SC	carbaril (metilcarbamato de naftila)	Pb Brasil Industria E Comercio De Gelatinas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	II III
Sevin 850 WP	carbaril (metilcarbamato de naftila)	Pb Brasil Industria E Comercio De Gelatinas Ltda	WP - Pó Molhável	II III
Siena	acetamiprido (neonicotinóide)	Allierbrasil Agro Ltda.	SP - Pó Solúvel	-
Sorba	lufenurom (benzoiluréia)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-
Spindle	Espinosade (espinosinas)	Dow Agrosiences Industrial Ltda. - São Paulo	WP - Pó Molhável	-
Splat Cida Grafo Bona	cipermetrina (piretróide) + acetato de (E,Z)-3,5-	Isca Tecnologias Ltda.	PA - Pasta	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Splat Grafo	dodecadienila (acetato insaturado)	Isca Tecnologias Ltda.	PA - Pasta	-	
Splat Grafo Bona	acetato de (E)-8-dodecenila (acetato insaturado)	Isca Tecnologias Ltda.	PA - Pasta	-	
Sumirody 300	fenpropatrina (piretróide)	Sumitomo Chemical Do Brasil Representações Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	II	I
Sumithion 500 EC	fenitrothion (organofosforado)	Sumitomo Chemical Do Brasil Representações Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	II	II
Taffeta SP	acetamiprido (neonicotinóide)	Allierbrasil Agro Ltda.	SP - Pó Solúvel	-	
Taffeta 200 SP	acetamiprido (neonicotinóide)	Allierbrasil Agro Ltda.	SP - Pó Solúvel	-	
Taura 200 EC	piriproxi-fem (éter piridiloxipropílico)	Cropchem Ltda	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Tiger 100 EC	piriproxi-fem (éter piridiloxipropílico)	Sumitomo Chemical Do Brasil Representações Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	II	I
Trebon 100 SC	etofenproxi (éter difenílico)	Sipcam Nichino Brasil S.A. - Uberaba/Mg	SC - Suspensão Concentrada	III	IV
Verismo	Metaflimizona (semicarbazone)	Basf S.A. - São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Yang	acetamiprido (neonicotinóide)	Bra Defensivos Agrícolas Ltda. (Piracicaba)	SP - Pó Solúvel	-	
Yovel	acetamiprido (neonicotinóide)	Adama Brasil S.A. - Londrina	SP - Pó Solúvel	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Grapholita molesta

Cultura:

Nêspera

Nomes Vulgares:

Mariposa-oriental

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Cydia molesta (Busck, 1916); Laspeyresia molesta (Busck, 1916)

Ordem: Lepidoptera. Família: Olethreutidae.

Trata-se de uma praga comumente encontrada nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul

Tem ocorrência nas culturas de ameixa, damasco, maçã, marmelo, nêspera, pêra e pêssego. Possui especial importância econômica e maior preferência pela cultura do pêssego.

Sintomas:

Os prejuízos são causados pelas lagartas, que atacam os ponteiros, ramos e frutos. As lagartas procuram os tecidos mais tenros para penetrar, iniciando, nessa fase, a construção de galerias no interior dos ramos, provocando seu murchamento e, conseqüente, secamento. Os danos tornam os frutos impróprios para a comercialização.

Bioecologia:

O inseto adulto é um microlepidóptero com coloração variando de marrom a cinza e asas franjadas.

As fêmeas podem fazer a oviposição em vários lugares, tais como na face inferior das folhas, próximo às axilas, nos ramos novos e nos frutos. Geralmente põem uma média de 45 ovos de coloração marrom-escuro e formato de escamas circulares ou ovaladas. As lagartas abrem galerias nos ramos ou frutos da planta, e, quando completamente desenvolvidas, têm corpo rosado e cabeça escurecida, fase em que fazem um orifício de saída e, geralmente, descem ao solo por um fio de seda para transformar-se em pupa, quando não empupam no pessegueiro. O ciclo total da praga dura aproximadamente 25 dias.

Controle:

CONTROLE CULTURAL: Fazer a colheita dos frutos atacados e queimá-los.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

CONTROLE BIOLÓGICO: Utilizar o feromônio sexual sintético.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760P.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Manual técnico das culturas. 1997. 2.ed. rev. atual. Campinas: CATI, 347p. Tomo III.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas: com uma introdução sobre o estudo dos insetos. São Paulo: Nobel, 466p.

Salim, S. 1998. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos:10

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Antrimo	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Avatar	indoxacarbe (oxadiazina)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	EC - Concentrado Emulsionável	-
Delegate	Espinetoram (espinosinas)	Dow Agrosciences Industrial Ltda. - São Paulo	WG - Granulado Dispersível	-
Eleitto	acetamiprido (neonicotinóide) + etofenproxi (éter difenílico)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	OD - Dispersão de óleo ou Suspensão Concentrada em óleo	-
Kalontra	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Nomolt 150	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	II IV

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Grapholita molesta

Cultura:

Pêssego

Nomes Vulgares:

Mariposa-oriental

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Cydia molesta (Busck, 1916); Laspeyresia molesta (Busck, 1916)

Ordem: Lepidoptera. Família: Olethreutidae.

Trata-se de uma praga comumente encontrada nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul

Tem ocorrência nas culturas de ameixa, damasco, maçã, marmelo, nêspera, pêra e pêssego. Possui especial importância econômica e maior preferência pela cultura do pêssego.

Sintomas:

Os prejuízos são causados pelas lagartas, que atacam os ponteiros, ramos e frutos. As lagartas procuram os tecidos mais tenros para penetrar, iniciando, nessa fase, a construção de galerias no interior dos ramos, provocando seu murchamento e, conseqüente, secamento. Os danos tornam os frutos impróprios para a comercialização.

Bioecologia:

O inseto adulto é um microlepidóptero com coloração variando de marrom a cinza e asas franjadas.

As fêmeas podem fazer a oviposição em vários lugares, tais como na face inferior das folhas, próximo às axilas, nos ramos novos e nos frutos. Geralmente põem uma média de 45 ovos de coloração marrom-escura e formato de escamas circulares ou ovaladas. As lagartas abrem galerias nos ramos ou frutos da planta, e, quando completamente desenvolvidas, têm corpo rosado e cabeça escurecida, fase em que fazem um orifício de saída e, geralmente, descem ao solo por um fio de seda para transformar-se em pupa, quando não empupam no pessegueiro. O ciclo total da praga dura aproximadamente 25 dias.

Controle:

CONTROLE CULTURAL: Fazer a colheita dos frutos atacados e queimá-los.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

CONTROLE BIOLÓGICO: Utilizar o feromônio sexual sintético.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760P.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Manual técnico das culturas. 1997. 2.ed. rev. atual. Campinas: CATI, 347p. Tomo III.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas: com uma introdução sobre o estudo dos insetos. São Paulo: Nobel, 466p.

Salim, S. 1998. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos:10

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Altacor	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	WG - Granulado Dispersível	-	
Altacor BR	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	WG - Granulado Dispersível	-	
Antrimo	teflubenzurom (benzotriazínica)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Avatar	indoxacarbe (oxadiazina)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Biographolita	álcool laurílico (álcool alifático)	Bio Controle - Métodos De Controle De Pragas Ltda.	GE - Gerador de gás	IV	IV
Biolita	(Z)-8-dodecenol (álcool insaturado)	Bio Controle - Métodos De Controle De Pragas Ltda.	GE - Gerador de gás	-	
Decis 25 EC	deltametrina (piretróide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	I	III
Delegate	Espinetoram (espinosinas)	Dow Agrosiences Industrial Ltda. - São Paulo	WG - Granulado Dispersível	-	
Eleitto	acetamiprido (neonicotinóide) + etofenproxi (éter difenílico)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	OD - Dispersão de óleo ou Suspensão Concentrada em óleo	-	
Fuoro	lufenurom (benzotriazínica)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**




Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Imidan 500 WP	fosmete (organofosforado)	Cross Link Consultoria E Comércio Ltda.	WP - Pó Molhável	III	III
Iscalure Grafolita	acetato de (E)-8-dodecenila (acetato insaturado) + (Z)-8- dodecenol (álcool insaturado) + acetato de (Z)-8- dodecenila (acetato insaturado)	Isca Tecnologias Ltda.	GE - Gerador de gás		-
Kalontra	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada		-
Kraton 100 EC	lufenurom (benzoiluréia)	Cropchem Ltda	EC - Concentrado Emulsionável		-
Malathion 1000 EC Cheminova	malationa (organofosforado)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	EC - Concentrado Emulsionável	*	II
Match EC	lufenurom (benzoiluréia)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	II	IV
Nomolt 150	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	II	IV
Rimon Supra	novalurom (benzoiluréia)	Adama Brasil S.A. - Londrina	SC - Suspensão Concentrada		-
Rimon 100 EC	novalurom (benzoiluréia)	Adama Brasil S.A. - Londrina	EC - Concentrado Emulsionável	II	IV
Sorba	lufenurom (benzoiluréia)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável		-
Splat Grafo	acetato de (E)-8-dodecenila (acetato insaturado)	Isca Tecnologias Ltda.	PA - Pasta		-
Trebon 100 SC	etofenproxi (éter difenílico)	Sipcam Nichino Brasil S.A. - Uberaba/Mg	SC - Suspensão Concentrada	III	IV

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas

Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins

Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Inseto

Nome Científico:
Grapholita molesta

Cultura:
Todas as culturas

Nomes Vulgares:
Mariposa-oriental

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informado

Sintomas:
Não Informado

Bioecologia:
Não Informado

Controle:
Não Informado

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos:10



Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Agree	Bacillus thuringiensis (Produto Microbiológico)	Bio Controle - Métodos De Controle De Pragas Ltda.	WP - Pó Molhável	IV III
Costar	Bacillus thuringiensis (Produto Microbiológico)	Mitsui & Co (Brasil) S.A.	WG - Granulado Dispersível	-
Dipel WG	Bacillus thuringiensis (Produto Microbiológico)	Sumitomo Chemical Do Brasil Representações Ltda.	WG - Granulado Dispersível	-
Isomate-OFM TT	acetato de (E)-8-dodecenila (acetato insaturado) + (Z)-8- dodecenol (álcool insaturado) + acetato de (Z)-8-	Bio Controle - Métodos De Controle De Pragas Ltda.	GE - Gerador de gás	-


Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Fonte: AGROFIT

19-NOV-19 00:08:19

Página 17 de 19

<div>  <div> MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO Secretaria de Defesa Agropecuária Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins </div> </div>				
Relatório de Pragas e Doenças				
Produtos Indicados				
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
	dodecenila (acetato insaturado)			
<div> Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. </div>				
<div> Fonte:  </div>				
<div> <div>19-NOV-19 00:08:19</div> <div>Página 18 de 19</div> </div>				



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas
Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins

Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Inseto

Nome Científico:
Grapholita molesta

Cultura:
Nectarina

Nomes Vulgares:
mariposa oriental

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informado

Sintomas:
Não Informado

Bioecologia:
Não Informado

Controle:
Não Informado

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos:10

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Avatar	indoxacarbe (oxadiazina)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas	EC - Concentrado Emulsionável	-
Delegate	Espinetoram (espinosinas)	Dow Agrosiences Industrial Ltda. - São Paulo	WG - Granulado Dispersível	-
Nomolt 150	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	II IV

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Fonte: AGROFIT

19-NOV-19 00:08:19

Página 19 de 19